



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caracterização e evolução estratigráfica da transição entre as Formações Serraria e Feliz Deserto
Autor	CARREL KIFUMBI
Orientador	CLAITON MARLON DOS SANTOS SCHERER

A Bacia de Sergipe é uma das bacias sedimentares Brasileiras mais bem estudadas, ela tem a sua formação associada ao rifteamento do Gondwana durante o Jurássico. O registro sedimentar da Bacia de Sergipe é um exemplo de evolução de Rifte intra-cratônico, todos os estágios relativos à evolução de Bacias de tipo Rifte estão bem preservados. O objetivo deste trabalho é realizar uma caracterização faciológica e estratigráfica do topo da Formação Serraria e da base da Formação Feliz Deserto. O estudo da passagem da Formação Serraria para a Formação Feliz Deserto é essencial pois ela marca a passagem entre dois estágios de evolução de Rifteamento. Para isso foi levantado um perfil colunar com cerca de 130m na escala 1:100 onde foi identificado o contato entre essas duas formações. Os dados coletados em campo foram processados com programas como Adobe Illustrator para a digitalização dos perfis levantados, Adobe Photoshop para a realização de Fotomosaicos, StereoWin para a correção das medidas de paleocorrentes medidos e RockWorks para a realização de diagramas de rosetas. Os resultados preliminares alcançados até então foram a identificação e descrição de 10 litofácies com base nas características litológicas e essas foram grupadas em 3 principais associações de fácies : Canais Fluviais Entrelaçados na Formação Serraria , Frente Deltaica e Prodelta para a Formação Feliz Deserto. Os resultados obtidos mostram uma diferença faciológica evidente entre as duas Formações. A segunda parte deste trabalho buscará encontrar os fatores que controlaram essas mudanças faciológicas e inserir elas no contexto paleogeográfico da época.